



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS (OBRAS CIVIS)

PCH FUNDÃOZINHO

RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL 2024

DEZEMBRO/2024

RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS (OBRAS CIVIS) - 2024

Relatório Técnico Anual referente ao Programa de Monitoramento e Conservação da Flora da PCH Fundãozinho. Programa proposto e aprovado no PBA da Fase de Instalação. Período de 2024. Licença de Instalação RLI nº 0940/2022 - IMASUL, Processo nº 1312/2022.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS – OBRAS CIVIS DA PCH AREADO

Nome	Cargo	Assinatura
José Carlos Chaves dos Santos - CRBio 18.769/01-D	Biólogo/ Coordenação	
Karina Santos Paulinelli Raposo – CRBio 120445/01-D	Bióloga	

**DADOS DA EMPRESA CONTRATANTE**

Razão Social: Atiaia Energia S/A.

CNPJ: 06.015.859/0001-50

Empreendimento: PCH Fundãozinho

Endereço: Zona Rural

Município: Paraíso das Águas/MS - CEP: 50.741-100

Telefone para contato: (65) 3363-6565

Endereço para correspondência: Avenida Historiador Rubens de Mendonça, n. 2300, Ed. Empresarial Tapajós, 11º andar.

Empresarial Cuiabá, Bosque da Saúde.

Cuiabá - Mato Grosso, CEP: 78.050-000.

DADOS DA EMPRESA CONSULTORA

Razão Social: FIBRAcon Consultoria, Perícias e Projetos Ambientais S/S Ltda.

CNPJ: 08.374.309/0001-53

Endereço: Rua Taioba nº363, Bairro Cidade Jardim

Município: Campo Grande/MS – CEP: 79040-640

Telefone para contato: (67) 3026-3113

Home Page: www.fibracon.com.br

E-mail: fibra@fibracon.com.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	7
2.1. OBJETIVO.....	8
3. LOCALIZAÇÃO	8
4.1. MONITORAMENTO DO PRADE	10
4.2. CLASSIFICAÇÃO GERAL DA FITOFISIONOMIA.....	10
4.3. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO	10
5. RESULTADOS	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
8. ANEXOS	17
ANEXO I.....	18

Lista de Figuras

Figura 3-1: Localização e acesso da PCH Fundãozinho, Paraíso das Águas, Mato Grosso do Sul.	9
Figura 5-2: Semeadura de espécies herbáceas durante as atividades do Plano de Restauração de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho. Novembro e dezembro de 2024.	12
Figura 5-2: Mudanças de espécies arbóreas plantadas durante as atividades do Plano de Restauração de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho. Novembro de 2024.	12
Figura 5-1: Preparação do solo durante as ações do Plano de Restauração de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho. Novembro e dezembro de 2024.	13

LISTA DE QUADROS

Quadro 5.2-1: Mudanças de espécies arbóreas plantadas durante ações do PRAD na PCH Fundãozinho. Dezembro de 2024.	14
---	----

1. APRESENTAÇÃO

Este documento é referente ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas das Obras Cíveis, indicado no Plano Básico Ambiental da PCH Fundãozinho que ocorrerá ao final das obras de implantação da PCH Fundãozinho, junto a fase de operação do empreendimento. O programa será implementado para restaurar e recuperar as áreas onde estão instalados os canteiros de obras e as regiões ao redor das instalações físicas do circuito hidráulico próximo ao Rio Sucuriú, além de outros locais que possam ser impactados negativamente durante a fase de instalação da PCH Fundãozinho, autorizada pela Licença de Instalação - RLI 000940/2022, Processo 0000603/2022. O objetivo do PRAD é permitir que essas áreas retornem ao seu uso original ou alternativo, cobrindo o solo com vegetação adequada aos objetivos do projeto, evitando assim a instalação e agravamento de processos erosivos.

Este programa está conectado ao Subprograma de Manejo, Resgate e Aproveitamento Científico da Flora, que inclui a coleta de sementes das plantas matrizes para a produção de mudas, a serem utilizadas em ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.

1. INTRODUÇÃO

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Fundãozinho está localizada no Bioma Cerrado, caracterizado por três principais fisionomias e fitofisionomias: Florestal (Mata Ciliar), Savânica (Cerrado sentido restrito) e Campestre (Campo Rupestre). Esse mosaico de formações vegetais é típico do Cerrado e proporciona uma base para estudar as interações entre o ambiente e as características das espécies de flora e fauna. Reconhecido como a savana mais biodiversa do mundo, o Cerrado abriga uma impressionante diversidade biológica, sendo considerado um *hotspot* global para a conservação de espécies (STRASSBURG *et al.*, 2017).

Do ponto de vista da conservação, áreas degradadas referem-se a ecossistemas que sofreram alterações significativas, resultando em perdas ou excessos que afetam sua integridade. Entre as formas mais comuns de degradação ambiental está a remoção da vegetação nativa, cuja intensidade determina o grau de impacto. Se o ecossistema perde sua capacidade de regeneração natural, é considerado degradado e requer intervenções para sua recuperação. Por outro lado, se ainda mantém potencial de regeneração, é classificado como perturbado ou alterado, e intervenções podem ser aplicadas para acelerar e potencializar o processo de recuperação natural (BRESSANE & RIBEIRO, 2022).

A recuperação da vegetação nativa é um processo gradual e complexo, que visa resgatar a biodiversidade, restabelecer as funções ecológicas e garantir a sustentabilidade ao longo do tempo. Esse processo depende de diversos fatores, como a chegada de propágulos oriundos de áreas vizinhas, condições adequadas para a germinação e sobrevivência, a presença de regenerantes

naturais e o aumento da fauna local (RODRIGUES *et al.*, 2009). Esses elementos são fundamentais para que os processos ecológicos se desenvolvam de forma autossustentável e contínua. Entre as possíveis intervenções a serem empregadas a fim de recuperar uma área, é fundamental que seja dada a devida atenção ao monitoramento, pois, a partir das avaliações realizadas por meio dele, pode ser traçado novas trajetórias ambientais que, além de serem efetivas do ponto de vista ambiental, podem sugerir propostas financeiramente favoráveis, economizando investimentos e apresentando um retorno positivo ao empreendimento (BRANCALION *et al.*, 2012).

2.1. OBJETIVO

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (Obras Cíveis) tem como finalidade promover a recuperação do espaço utilizado para implantação do canteiro de obras durante a fase de instalação da PCH, restaurando as características da paisagem e funcionalidade anterior.

Os objetivos principais do Programa são: 1) planejar as ações do PRAD, considerando o encerramento das atividades, a remoção das estruturas e o processo de recuperação da área; 2) identificar e direcionar eventuais ações necessárias para garantir a estabilização da área e o início do processo de revegetação.

3. LOCALIZAÇÃO

O empreendimento está localizado no estado de Mato Grosso do Sul, nas coordenadas 53°10'11,5" O de Longitude e 18°59'8,89" S de Latitude (SIRGAS, 2000). Situada em Paraíso das Águas, distante 35,98 km do referido município e a 330 km da capital do estado, Campo Grande. O acesso, partindo de Paraíso das Águas/MS, pode ser feito pela rodovia MS-316, até a conversão para a estrada vicinal, sentido Ponte de Pedra sobre o Rio Sucuriú, devendo manter-se nessa via por aproximadamente 16 km (Figura 3-1).

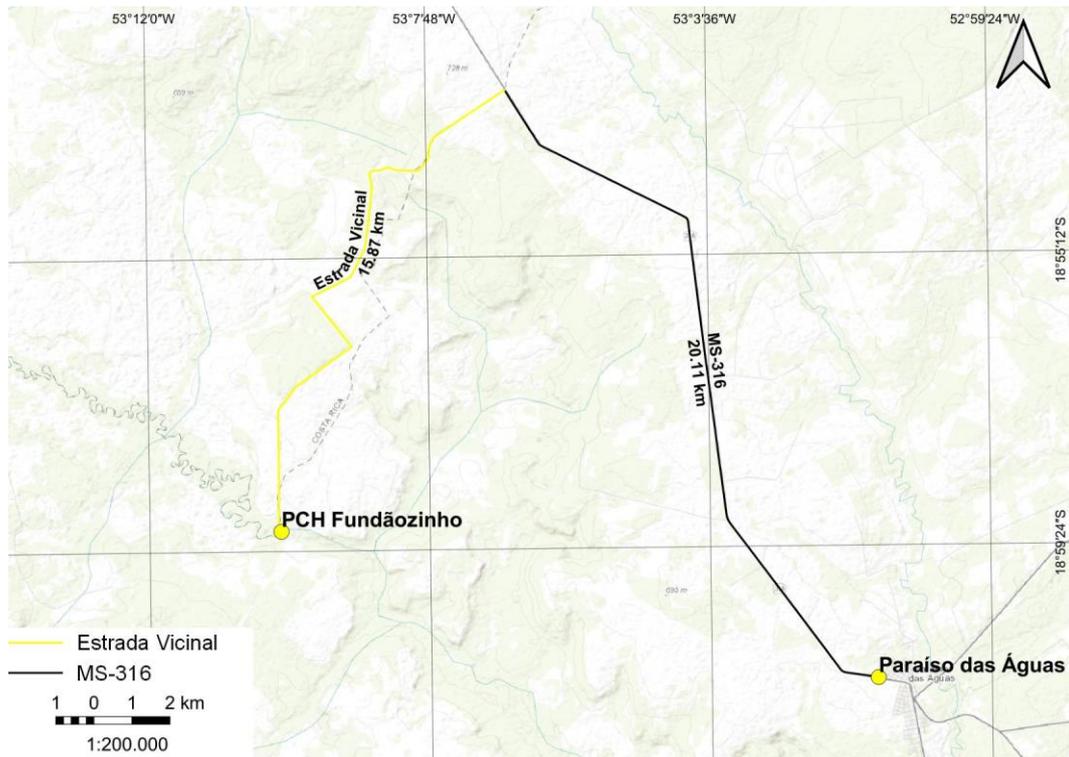


Figura 3-1: Localização e acesso da PCH Fundãozinho, Paraíso das Águas, Mato Grosso do Sul.

4. METODOLOGIA

4.1. MONITORAMENTO DO PRADE

A primeira atividade do monitoramento será a classificação geral da área quanto a fitofisionomia, ou seja, uma caracterização geral da vegetação. Em seguida, será realizado o levantamento florístico, onde serão registradas as espécies vegetais presentes. As campanhas terão enfoque na observação no estabelecimento e desenvolvimento das plantas emergentes da região.

4.2. CLASSIFICAÇÃO GERAL DA FITOFISIONOMIA

A fitofisionomia será classificada de acordo com o estágio de regeneração, seguindo a classificação proposta nos Cadernos da Mata Ciliar (2009).

4.3. LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

Será realizado, através de caminhadas assistemáticas, a identificação dos indivíduos regenerantes e remanescentes das áreas em recuperação após o término da fase de instalação. A florística do local será acompanhada, principalmente, através de parâmetros de riqueza e abundância, onde será observada a progressão da comunidade vegetal ao longo do tempo, bem como o estado fitossanitário dos indivíduos remanescentes.

5. RESULTADOS

Com o avanço das obras na PCH Fundãozinho, foram iniciadas algumas das ações previstas no PRAD (Plano de Recuperação de Áreas Degradadas). Conforme as áreas são liberadas com a progressão da instalação das estruturas da PCH, são implementadas de forma gradual, iniciativas voltadas a recuperação dessas áreas, com ações desenvolvidas pela própria construtora, dentre elas:

- Ressemeadura dos taludes das áreas de oficina mecânica, pátio eletromecânica;
- Adubação de reposição em taludes;
- Implantação de descidas d'água no talude do pátio de eletromecânica e implantação de canaleta de drenagem nos fundos da oficina mecânica.
- Recuperação de áreas no lado direito do canal de adução, nos estoques de areia e brita, com espalhamento de solo, escarificação e sementeira;
- Escarificação e plantio de 200 mudas nativas no lado direito do canal de adução;
- Confecção de curva de nível para escoamento superficial da água no dreno 03, evitando erosão

Cabe destacar que o início do programa e das ações de monitoramento e acompanhamento são previstos para serem realizados após a conclusão da etapa de construção, quando o empreendimento entrar efetivamente em operação. Isso se deve ao fato de que o PRAD é um processo vinculado à operação do projeto, visando a recuperação ambiental de áreas que poderão ter sido impactadas durante a construção e instalação da infraestrutura necessária para o funcionamento da PCH.

De acordo com o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho, apresentado pela Tucumann (2024), a recuperação das áreas será realizada integralmente após a desmobilização do canteiro de obras, com a implantação de espécies herbáceas conforme os critérios técnicos estabelecidos no plano e sob supervisão de profissionais habilitados. Para garantir a execução adequada da recuperação, será feito um planejamento das etapas de trabalho, com otimização de mão de obra e insumos, seguindo os critérios estabelecidos.

Nesse sentido, o condicionamento topográfico representa uma etapa essencial a ser realizada para a recuperação da área, e inclui a preparação do terreno para receber a camada orgânica, semeadura e adubação. Com o objetivo de garantir estabilidade ao solo, controlar processos erosivos e buscar similaridade com o relevo original do local. As estruturas de drenagem serão implementadas de acordo com o cronograma do PRAD, atendendo aos requisitos topográficos que visam reduzir a energia cinética das águas pluviais e direcionar o escoamento para áreas com menor declividade, evitando erosão.

Apesar da fase de obras ainda não ter finalizado na área da PCH, devido ao avanço desta etapa, nos meses de novembro e dezembro foram iniciadas algumas das ações de recuperação, com o plantio de mudas e sementes, a fim de acelerar o processo de estabelecimento da cobertura vegetal nas áreas que sofreram supressão, além de medidas de descompactação do solo, a fim de prepará-lo para o reestabelecimento da vegetação local. A implantação da cobertura vegetal foi iniciada em duas etapas principais: a semeadura de espécies herbáceas (Figura 5-1) e o plantio de espécies arbóreas (Figura 5-2).



Figura 5-1: Semeadura de espécies herbáceas durante as atividades do Plano de Restauração de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho. Novembro e dezembro de 2024.

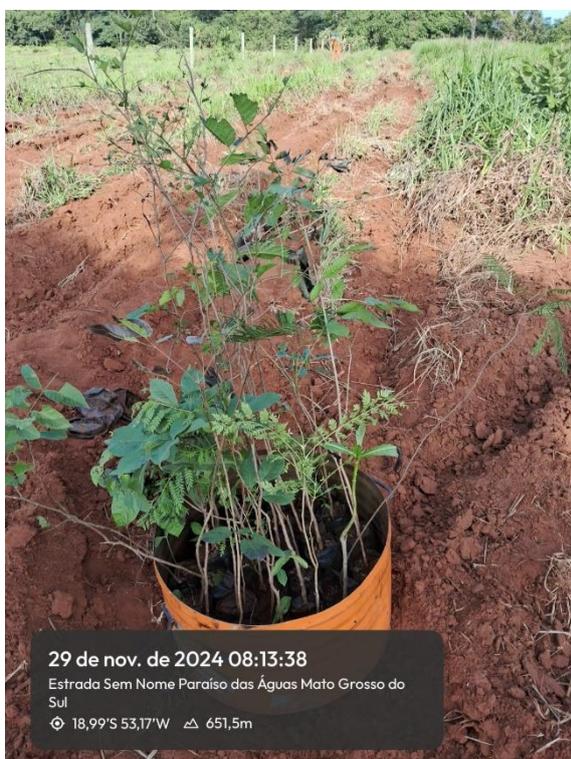


Figura 5-2: Mudanças de espécies arbóreas plantadas durante as atividades do Plano de Restauração de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho. Novembro de 2024.

A drenagem das áreas industriais e de vivência será ajustada conforme o uso durante a execução do empreendimento, e a revegetação será realizada com espécies herbáceas gramíneas e leguminosas perenes adaptadas à região. Após a desmobilização, o preparo do solo incluirá escarificação, gradagem e a aplicação de curvas de nível, garantindo um bom desenvolvimento das plantas e facilitando a infiltração de água e aeração do solo. Algumas dessas medidas já estão sendo implantadas, mesmo durante a fase de instalação do empreendimento (Figura 5-3).



Figura 5-3: Preparação do solo durante as ações do Plano de Restauração de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho. Novembro e dezembro de 2024.

A correção da fertilidade do solo, quando necessário, será realizada com a aplicação de adubos e calcário, garantindo o pleno desenvolvimento das espécies implantadas. O uso de adubos NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) e calcário terá como objetivo melhorar a estrutura e fertilidade do solo, promovendo um ambiente favorável ao crescimento das plantas e aumentando a resistência contra processos erosivos.

5.1 Implantação das espécies herbáceas

As sementes de espécies herbáceas serão lançadas manualmente no solo em um processo conhecido como "muvuca". As sementes, adquiridas de empresas certificadas, são de espécies adaptadas ao clima quente da região. As espécies sugeridas pelo Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da PCH Fundãozinho para cobertura de solo são gramíneas como Brachiarias (*Urochloa* sp.) Grama Pensacola (*Paspalum notatum*) e Capim Sudão (*Sorghum* sp.)

5.2 Implantação de Espécies Arbóreas

O plantio das espécies arbóreas será feito de forma manual, utilizando pás e cavadeiras para abrir covas com cerca de 30 cm de profundidade e 25 cm de largura. As mudas, com altura superior a 30 cm, serão plantadas em dias úmidos e durante as horas mais amenas. Para promover a recuperação rápida do solo, será utilizado um plano de adensamento com espécies de rápido crescimento, com espaçamento de 2 x 2 metros. O plantio também incluirá o enriquecimento da flora com espécies secundárias iniciais, tardias ou climáticas, com espaçamento de 6 x 6 metros, visando aumentar a diversidade genética da área.

Durante as atividades iniciadas em novembro e dezembro foram plantadas 200 mudas das seguintes espécies arbóreas:

Quadro 5.2-1: Mudanças de espécies arbóreas plantadas durante ações do PRAD na PCH Fundãozinho. Dezembro de 2024.

Espécies arbóreas plantadas	
Aroeira	Jamelão
Ipê Roxo	Gonçalves
Ipê Branco	Angico
Caroba	Tamburi
Jenipapo	

5.3 Dimensionamento e Descrição das Áreas

A recuperação será realizada em uma área total de 13,57 hectares, sendo 12,45 hectares de pastagem e 1,12 hectare de floresta, conforme as áreas designadas para o plantio e enriquecimento da vegetação.

5.4 Situação Atual

Outros Programas Ambientais voltados a Conservação da Flora estão sendo desenvolvidos na área da PCH Fundãozinho. Nove parcelas estão sendo monitoradas de acordo com o Plano Básico Ambiental (PBA) (SAMORANO, 2019), com dimensões de 4m x 25m (100m²), demarcadas com estacas nos vértices e no centro. As parcelas estão distribuídas em três para cada região do reservatório (Montante, Reservatório e Jusante). Na margem esquerda, estão as parcelas P01 e P02 a montante, P05 no reservatório e P07 a jusante. Na margem direita, as parcelas são P03 a montante, P04 e P06 no reservatório, e P08 e P09 a jusante.

No referido monitoramento foram registrados 406 indivíduos de 51 espécies, distribuídas em aproximadamente 45 gêneros e 29 famílias, ao considerar as indeterminadas. O levantamento florístico das áreas de Área de Preservação Permanente (APP) da PCH Fundãozinho desempenha um papel fundamental no auxílio à implementação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). O monitoramento realizado proporciona uma visão detalhada da diversidade florística e do estado de regeneração da vegetação nessas áreas, sendo crucial para a avaliação e a definição das estratégias de recuperação.

Dessa forma, é possível um diagnóstico preciso da vegetação existente, incluindo tanto a flora arbustivo-arbórea quanto os regenerantes, essenciais para o restabelecimento ecológico. Esses dados são fundamentais para o planejamento do PRAD, pois permitem ajustar as ações de manejo, como o plantio de espécies específicas, controle de processos erosivos e a promoção da regeneração natural.

Além disso, também oferece informações cruciais sobre a sucessão ecológica e o comportamento das espécies ao longo do tempo, o que contribui para a eficácia do PRAD na restauração e conservação das APPs da PCH Fundãozinho.

A situação da área, considerando que a fase de instalação segue ativa, ainda configura a de um canteiro de obras, no entanto, as iniciativas já realizadas nos meses de novembro e dezembro apontam para a execução do programa de forma efetiva, a fim de se recuperarem as áreas previstas no PRAD.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consideração aos procedimentos descritos no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da PCH Fundãozinho, observa-se que a recuperação ambiental será implementada de maneira planejada e metódica após a conclusão da fase de instalação do empreendimento.

A execução das etapas de recuperação, como o condicionamento topográfico, semeadura de espécies herbáceas e o plantio de espécies arbóreas, visam garantir a estabilização do solo, o controle de processos erosivos e a restauração da vegetação original da área e algumas ações já estão sendo desenvolvidas nesse sentido de forma antecipada, durante os meses de novembro e dezembro de 2024.

Além disso, o uso de práticas como a aplicação de adubos, calcário e o acompanhamento florístico ao longo do tempo, com foco na evolução da comunidade vegetal, reforça o compromisso com a sustentabilidade ambiental do projeto. A recuperação das áreas afetadas será realizada de forma gradual, levando em consideração as condições locais e as necessidades ecológicas da região, visando não apenas a recuperação das áreas degradadas, mas também a promoção da biodiversidade e a melhoria da qualidade ambiental a longo prazo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANCALION, P.H.S., VIANI, R.A.G., STRASSBURG, B.B.N., RODRIGUES, R.R. 2012. Finding the money for tropical forest restoration. *Unasylva*, 63(239): 41-50.
- BRESSANE, A. & RIBEIRO, A.I. 2022 Fundamentos para Recuperação de Áreas Degradadas. 2ª edição. Washington: KDP. 172p.
- CADERNOS DA MATA CILIAR [recurso eletrônico]. 2009. Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação das Matas Ciliares. - N. 1. São Paulo: SMA, 2009. v.: il. col. Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/222/Documentos/Cadernos_Mata_Ciliar_4_Monitoramento.pdf>. ISSN 1981-6235.
- RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. 2008. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. *Cerrado: ecologia e flora*, 1:151-212.
- RIBEIRO, J.F.; GONZALES, M.I.; OLIVEIRA, P.E.A.M. & MELO, J.T. 1981. Aspectos fenológicos das espécies nativas do cerrado. In *Anais do XXXII Congresso Nacional de Botânica*, Terezina, p.181-198.
- RODRIGUES, R.R., LIMA, R.A.F, GANDOLFI, S., NAVE, A.G. 2009. On the restoration of high diversity forests: 30 years of experience in the Brazilian Atlantic Forest. *Biological Conservation* 142: 1242-1251.
- SAMORANO, 2019 – Plano Básico Ambiental, Pequena Central Hidrelétrica Fundãozinho. Paraíso das águas, Mato Grosso do Sul.
- STRASSBURG, B.B., BROOKS, T., FELTRAN-BARBIERI, R., IRIBARREM, A., CROUZEILLES, R., LOYOLA, R.; LATAWIEC, A.E.; OLIVEIRA FILHO, F.J.B; SCARAMUZZA, C.A.M.; SCARANO, F.R.; SOARES-FILHO, B. & BALMFORD, A. 2017. Moment of truth for the Cerrado hotspot. *Nature Ecology & Evolution*, 1(4):0099.

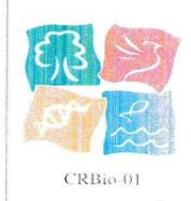
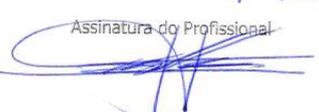
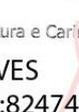


José Carlos Chaves dos Santos
Coordenador Técnico

8. ANEXOS

ANEXO I: Anotação de Responsabilidade Técnica – ART da equipe responsável pelo Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (obras civis) da PCH Fundãozinho, Paraíso das Águas, MS.

ANEXO I

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2023/08009
CONTRATADO			
2.Nome: JOSE CARLOS CHAVES DOS SANTOS		3.Registro no CRBio: 018769/01-D	
4.CPF: 294.004.141-53	5.E-mail: josecarlos@fibracon.com.br		6.Tel: (67)3026-3113
7.End.: TAIOBA 363		8.Compl.:	
9.Bairro: CIDADE JARDIM	10.Cidade: CAMPO GRANDE	11.UF: MS	12.CEP: 79040-640
CONTRATANTE			
13.Nome: ATIAIA ENERGIA S.A			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 06.015.859/0001-50	
16.End.: RUA JOAO FRANCISCO LISBOA 385			
17.Compl.:		18.Bairro: VARZEA	19.Cidade: RECIFE
20.UF: PE	21.CEP: 50741-100	22.E-mail/Site: ligia.guedes@atiiaiaenergias.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços; Realização de consultorias/assessorias técnicas; Supervisão estudos/projetos de pesquisa e/ou outros serviços;			
24.Identificação : SUPERVISÃO E EXECUÇÃO DO PBA; SUPERVISÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO TÉCNICO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA DA PCH FUNDÃOZINHO, PARAÍSO DAS ÁGUAS/MS, DURANTE A SUPRESSÃO VEGETAL, CONFORME AASV Nº 1582/2023			
25.Município de Realização do Trabalho: PARAÍSO DAS AGUAS			26.UF: MS
27.Forma de participação: EQUIPE		28.Perfil da equipe: MULTIDISCIPLINAR	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : SUPERVISÃO E EXECUÇÃO DO PBA; SUPERVISÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO TÉCNICO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA DA PCH FUNDÃOZINHO, PARAÍSO DAS ÁGUAS/MS, DURANTE A SUPRESSÃO VEGETAL, CONFORME CONDICIONANTES DA AASV Nº 1582/2023			
32.Valor: R\$ 4.000,00	33.Total de horas: 60	34.Início: JUL/2023	35.Término: SET/2025
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/08/26	Data:	Assinado de forma digital por MANUEL GONCALVES MARTINS:82474257853 Dados: 2023.08.09 08:26:53 -04'00'	
 Assinatura do Profissional	 Assinatura e Carimbo		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 4468.6350.7292.8233

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br